

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



FLEXIBILIZAÇÃO DE EXIGÊNCIAS GENEALÓGICAS NA IMPORTAÇÃO DE GADO VIVO PARA REPRODUÇÃO PELA TURQUIA

Data: 15/11/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia. Reprodutores bovinos. Exigências genealógicas.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A exportação de bovinos vivos para reprodução para a Turquia é um mercado em expansão. O MAPA controla todos os procedimentos da quarentena pré-exportação, garantindo o cumprimento do protocolo sanitário acordado. Na Turquia, as importações de bovinos para reprodução são feitas por agentes privados, mas se enquadram em uma política pública do governo. O Brasil tem oportunidades no mercado de bovinos para reprodução, especialmente considerando a recente alteração regulatória que flexibiliza as exigências de comprovação genealógica.

INTRODUÇÃO

Os produtores turcos importam tradicionalmente fêmeas bovinas para reprodução. Este ano, o mercado está passando por rápidas mudanças de fornecedores. Diversos países europeus e os Estados Unidos viram suas exportações reduzirem ou até mesmo serem impedidas devido a episódios de doenças relevantes. Por outro lado, o Uruguai aumentou sua participação e o Brasil entrou na disputa pelo mercado.

Requisitos sanitários

Os procedimentos gerais para exportação de bovinos vivos são dados pela IN 46/2018 e suas alterações (https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/transito-animal/arquivos-transito-internacional/IN46_2018comalteraes.pdf) e o Manual de Procedimento Operacional Padrão para Exportação de Bovinos, Bubalinos, Ovinos e Caprinos Vivos, Destinados ao Abate ou à Reprodução, que pode ser consultado na página de manuais da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, em https://wikisda.agricultura.gov.br/pt-br/Sa%C3%BAde-Animal/Anexo3_IN46_2018

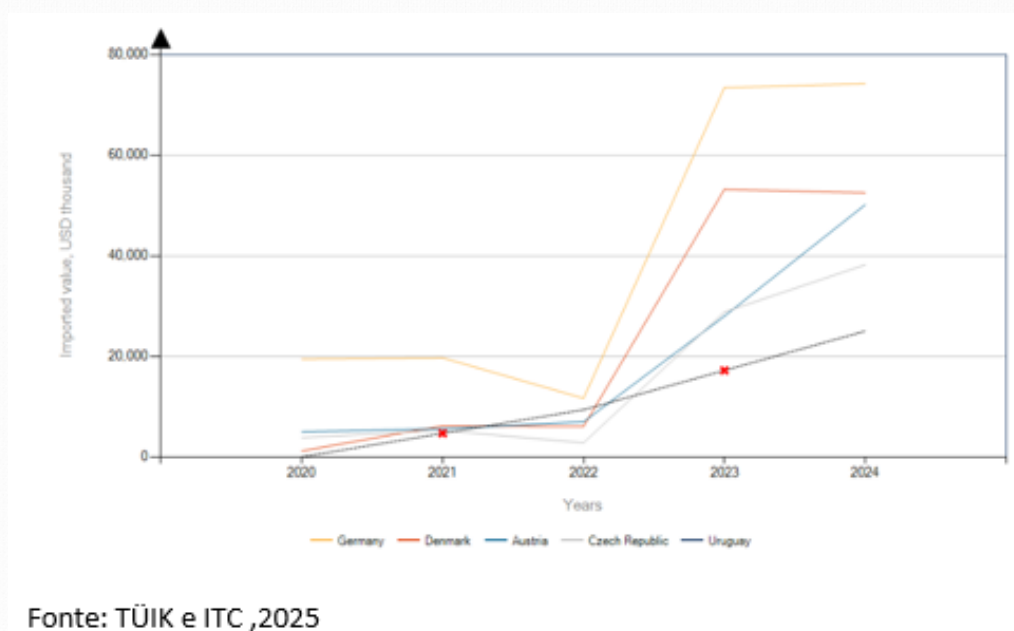
Os requisitos específicos acordados de animais para reprodução são muito similares àqueles da exportação de bovinos para engorda. Incluem a quarentena dos animais por pelo menos 30 dias e realização de testes de brucelose, tuberculose, leucose bovina, paratuberculose, IBR/BVD (ou uso de protocolo específico de vacinação contra a doença), e em muitos casos, tricomoníase e campilobacteriose, conforme o status reprodutivo do animal. Devem ser observados ainda os tratamentos antiparasitários e contra leptospirose.

Os animais devem ser marcados individualmente, estarem clinicamente sadios e mantidos sem contato com outros animais de status sanitário diferente do estabelecido no certificado. Devem ser seguidas as proibições de substâncias estabelecidas pela Turquia e os prazos de carência, todos listados no certificado aprovado. O MAPA atestará o cumprimento das condições sanitárias do país e dos estabelecimentos de origem, com base em suas inspeções e informações auditáveis prestadas pelo exportador.

Mercado

Os dados parciais de 2025 deste mercado revelam uma profunda mudança em relação ao cenário dos anos anteriores. Alemanha e Estados Unidos deixaram de fornecer fêmeas para reprodução para a Turquia, ao passo que o Uruguai deve se tornar o maior fornecedor. O Brasil concluiu acordo sanitário recentemente, e pode se tornar importante fornecedor.

Figura 01 – Principais países fornecedores de gado bovino de raças puras para reprodução, ano base 2024



Oportunidade

Até recentemente, a Turquia exigia controle de produção dos pais dos animais a serem exportados e registro genealógico. Esta exigência era adequada para animais leiteiros no sistema de produção europeu, mas limitava ou até mesmo impedia a viabilidade de exportação de animais de corte criados nas condições do Brasil e do Uruguai.

Após gestões da SCRI/MAPA, a autoridade turca compreendeu os processos produtivos e registros dos países sul-americanos. O Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia publicou a Notificação Nº 23/2025 no diário oficial nº32943, de 01º de julho de 2025, em que foram flexibilizados os critérios para aceitação de registros genealógicos de animais de aptidão carne a serem exportados para a Turquia.

Na prática, a nova regulamentação viabiliza as exportações brasileiras para este importante mercado e deve posicionar o Brasil como importante fornecedor para a Turquia.